

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS		CORREIO DA MANHÃ	11. SET. 1979
COMÉRCIO DO PORTO			



Pintasilgo na RTP justifica aumentos

Com o à-vontade que a caracteriza, o Primeiro-Ministro, Lurdes Pintasilgo, explicou ontem, na TV, os aumentos de preços recentemente verificados. O nosso camarada Lobo Pimentel Júnior esteve lá e captou a expressiva sequência fotográfica que reproduzimos (ler pormenores nas centrais)

Pintasilgo justifica



Os atentados e actos de violência provocados por extremistas neonazis experimentaram forte incremento na Alemanha. Assim o afirmou o ministro federal do Interior, Gerhard Baum, em entrevista à estação emissora de Estugarda.

EXTREMISMO NEONAZI

família e revelou que vai oferecer algumas centenas de dólares aos seus amigos mais necessitados. Coleman é empregado da Companhia Eléctrica da Westinghouse. (Telefoto (UPI/ANOP).

Durante a cerimónia em que a rainha-mãe recebeu o título de

a rainha
mãe

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.
GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA
Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS		CORREIO DA MANHÃ	11. SET. 1979
COMÉRCIO DO PORTO			

Curiosamente, dos partidos que hoje se rebelam contra a formação de uma organização política, aqueles que mais se empenham contra ela e temem que a mesma se constitua «a grande e à francesa, e por aí muito mais...»

Estão a alta ponte de República de Presidência da República

R. Frederico Arouca, 45 - Cascais
R. Ferreira Borges, 183-A
Av. 2-8

Fundação Cuidar o Futuro

Pintasilgo justifica os aumentos



O primeiro-ministro quando falava à TV

O Primeiro-Ministro disse ontem que as empresas públicas «precisam de uma total remodelação no sentido da sua maior eficácia».

Numa entrevista à televisão, Lurdes Pintasilgo afirmou que os aumentos de preços, divulgados na última sexta-feira, «são totalmente independentes do Fundo Monetário Internacional».

Este aumento — referiu — é «dependente da estrutura das empresas públicas», das dificuldades internas do País e da crise internacional, nomeadamente, atendendo à subida do preço do petróleo.

«Não temos uma economia construída para as pessoas», mas «possivelmente as pessoas ao serviço da economia, e isso é uma modificação que não se opera em três meses» — declarou o Primeiro-Ministro.

«Estou convencida de que vamos, pelo menos, deixar o caminho para uma economia que esteja ao serviço das pessoas e não de um grande polvo que está envolvendo tentacularmente as pessoas» e «quase sugando o seu próprio sangue» — observou.

«Este Governo, que era um governo de cem dias, mas é

um pouco mais» «Está preso a um Orçamento que não fez» — disse o Primeiro-Ministro.

Aiudiu à necessidade de se promover um «saudável equilíbrio» das finanças de algumas empresas, que não especificou, e salientou o peso da máquina administrativa, que tem 400 mil funcionários em quase dez milhões de habitantes».

Lurdes Pintasilgo recordou a palavra-de-ordem de Giscard D'Estaing, segundo a qual «acabou para os franceses a sociedade de consumo».

Falando de outros reflexos

internacionais da crise do petróleo, o Primeiro-Ministro recordou que «na vizinha Espanha, no próprio dia da subida do preço do petróleo, se reuniu extraordinariamente o Conselho de Ministros».

«Connosco aconteceu que à subida do preço do petróleo respondemos com a permanência dos preços» — frisou Lurdes Pintasilgo.

Interrogada sobre a presença de uma delegação do FMI em Lisboa, o Chefe do Executivo salientou que os contactos em curso são feitos com o Banco de Portugal e não com o Governo.